

## O PAPEL DA AFETIVIDADE, ACOLHIMENTO E ESCUTA À LUZ DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO INSTITUTO SERVILUZ.

Indira Abreu Garcia<sup>1</sup>  
 Lívia Sousa de Maria<sup>2</sup>  
 Tiago Bruno Areal<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o papel da afetividade, do acolhimento e da escuta, nas práticas pedagógicas do Instituto Serviluz (IS), uma organização sem fins lucrativos, fundada no território do Serviluz, localidade periférica, situada na cidade de Fortaleza, Ceará. O IS oferece educação em um espaço não escolar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A instituição adota uma abordagem pedagógica transdisciplinar, que integra as áreas de cultura, arte, educação, territorialidade, identidade, meio ambiente e esporte, fundamentada na visão pedagógica de Paulo Freire. A afetividade é um elemento intrínseco às ações dos educadores sociais dentro do território, que busca promover uma educação humanizada, voltada para a transformação social. Freire defendia uma educação pautada na escuta, na humanização e no compromisso com a transformação social, elementos que se manifestam, cotidianamente, nas ações promovidas pela organização. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como foco a identificação, por meio da observação das práticas pedagógicas no Instituto, além de analisar os documentos institucionais e relatos de experiências compartilhadas por educadores, alunos e suas famílias. Os dados foram elencados por meio de entrevistas semiestruturadas, visando compreender a percepção das crianças sobre o ambiente do Instituto, a visão dos educadores sobre suas metodologias de ensino, e a perspectiva holística de familiares e/ou responsáveis quanto ao desenvolvimento integral da criança. Assim, o estudo visou evidenciar como a escuta sensível, o afeto e o reconhecimento do outro como sujeito de direitos estão no centro das ações desenvolvidas pelo o IS, dialogando diretamente com a pedagogia da esperança e da amorosidade proposta por Freire.

**Palavras-chave:** Afetividade, Paulo Freire, Instituto Serviluz, Esperançar e Espaços não Escolares.

